

**EFEITOS DO USO DO OZEMPIC (SEMAGLUTIDA) NO TRATAMENTO DA
OBESIDADE**

**EFFECTS OF USING OZEMPIC (SEMAGLUTIDE) IN THE TREATMENT OF
OBESITY**

Elizete Neves Zimmerer

Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade
Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. Brasil.
E-mail: elizetenevesunica@gmail.com

Marquele Ramalho dos Santos

Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade
Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. Brasil.
E-mail: marqueleramalho6@gmail.com

Sandy Froeder Leite

Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade
Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. Brasil.
E-mail: sandyfroeder@gmail.com

Karine Rodrigues da Silva Neumann

Docente do curso de Farmácia da Faculdade
Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. Brasil.
E-mail:krsnut@yahoo.com.br

Resumo

Para o tratamento da obesidade pode-se considerar o uso de medicamentos específicos. É claro que o uso de medicamentos deve ser combinado com dieta e atividade física. O uso de medicamentos pode ajudar pessoas obesas a obter melhores resultados. Nesse caso, existe um medicamento de nome comercial Ozempic, derivado da semaglutida, usado no tratamento de diabetes tipo II e auxílio no emagrecimento. Objetivou-se com estes estudo os efeitos do uso do Ozempic como auxílio na perda de peso para pessoas com obesidade. Através de análise sistemática, foram investigados diferentes estudos em artigos científicos. O artigo estabeleceu critérios de inclusão, como palavras-chave, idioma de publicação e presença em uma das plataformas pré-selecionadas (SciELO, PubMed, Google Acadêmico e Repositório Alfa Unipac), bem como critérios de exclusão, como estudos incompletos, fora do tema do estudo, e sem uma metodologia clara e o resultado. Por fim, observou-se que embora o Ozempic tenha sido originalmente planejado para tratar pacientes com diabetes tipo 2, ele mostrou resultados promissores para indivíduos com sobrepeso que buscam perder peso. O uso do medicamento requer orientação cuidadosa de um farmacêutico e de um profissional de saúde qualificado, pois pode afetar potencialmente outras funções corporais. Assim, o envolvimento de uma equipe multidisciplinar, especialmente um especialista farmacêutico, é de extrema importância para orientar os pacientes sobre os riscos associados ao uso aleatório do medicamento e para tornar a farmacoterapia eficaz.

Palavras-chave: Obesidade; Semaglutida; Medicamentos; Diabetes Mellitus.

Abstract

To treat obesity, the use of specific medications can be considered. Of course, the use of medication must be combined with diet and physical activity. Taking medication can help obese people achieve better results. In this case, there is a medicine called Ozempic, derived from semaglutide, used to treat type II diabetes and aid in weight loss. The objective of these studies was the effects of using Ozempic as an aid in weight loss for people with obesity. Through systematic analysis, different studies in scientific articles were investigated. The article established inclusion criteria, such as keywords, publication language and presence on one of the pre-selected platforms (Scielo, PubMed, Google Scholar and Repositorio Alfa Unipac), as well as exclusion criteria, such as incomplete studies, outside the topic of the study, and without a clear methodology and outcome. Lastly, it was noted that although Ozempic was originally intended to treat patients with type 2 diabetes, it has shown promising results for overweight individuals looking to lose weight. Use of the medication requires careful guidance from a pharmacist and a qualified healthcare professional as it may potentially affect other bodily functions. Therefore, the involvement of a multidisciplinary team, especially a pharmaceutical specialist, is extremely important to guide patients about the risks associated with the random use of medication and to make pharmacotherapy effective..

Keywords: Obesity; Semaglutide; Medicines; Diabetes Mellitus II.

1. Introdução

Em 1998 a World Health Organization, definiu a obesidade como sendo o acúmulo excessivo de gordura corporal, que causa danos ao indivíduo, dentre os quais podem ser citados: alterações metabólicas, dispneia, dificuldades de movimento (TAVARES, ET AL., 2010) Além desses fatores, indivíduos obesos também podem ser considerados grupo de risco para determinadas doenças, como doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e certos tipos de câncer (WANDERLEY; FERREIRA, 2007).

Nos últimos anos, a obesidade tem sido reconhecida como uma doença metabólica e neuroendócrina decorrente da interação entre o ambiente obesogênico e uma predisposição genética inerente (SABBÁ et al., 2022)

Fatores sociais, culturais, ambientais, comportamentais, genéticos e metabólicos estão associados ao desenvolvimento da obesidade. Além dos maus hábitos alimentares e da falta de atividade física, também estão envolvidos problemas emocionais e comportamentais relacionados à alimentação e distúrbios psicológicos como: ansiedade, depressão, distúrbios alimentares, distorção de imagem e baixa autoestima (LIMA; OLIVEIRA, 2016).

O tratamento da obesidade tratamento da obesidade que inclui uma equipe multiprofissional é conhecido como abordagem multidisciplinar da obesidade e é considerado uma abordagem eficaz para o manejo dessa condição de saúde complexa. Essa abordagem abrange vários aspectos do tratamento, incluindo alimentação, atividade física, medicamentos e, em alguns casos, cirurgia bariátrica. É importante lembrar que o tratamento da obesidade é altamente individualizado e deve ser adaptado às necessidades e circunstâncias de cada pessoa. Além disso, a motivação e o comprometimento do paciente desempenham um papel fundamental no sucesso do tratamento. A obesidade é uma condição crônica, e o tratamento muitas vezes envolve mudanças de estilo de vida a longo prazo para alcançar e manter uma perda de peso saudável (ABEOSM, 2022).

No discurso contínuo em torno da obesidade, existem métodos potenciais para abordar o problema através do uso de medicamentos específicos. É importante observar, entretanto, que qualquer medicamento tomado para perda de peso deve ser usado em conjunto com uma dieta saudável e exercícios regulares. A manipulação de medicamentos pode ajudar a alcançar resultados ideais para aqueles que lutam contra a obesidade (GOMES; TREVISAN, 2021).

Um dos medicamentos muito utilizado atualmente é o Ozempic, um derivado da Semaglutida e normalmente usado para tratar diabetes tipo II, ao mesmo tempo que auxilia na perda de peso. Em um estudo realizado por Wilding et al. (2021), pacientes que usaram esse medicamento conseguiram uma perda de peso de até 15% do peso inicial em pouco mais de um ano. No entanto, é essencial reconhecer que o Ozempic tem potenciais efeitos secundários.

Dentro desse contexto, o objetivo do presente estudo é através de uma revisão integrativa identificar na literatura os efeitos do uso do Ozempic como auxílio na perda de peso para pessoas com obesidade.

2. Passos metodológicos

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, que nos permite coletar e consolidar dados científicos verificados que são críticos para o tema em questão. Isto é conseguido através da realização de uma pesquisa bibliográfica de estudos não experimentais e experimentais, a fim de abordar a questão sob escrutínio. Este método é a abordagem mais ampla e abrangente para a realização de revisões.

O processo de realização da revisão integrativa foi concluído em seis etapas distintas. Essas etapas incluíram a seleção de uma questão norteadora, a definição das características primárias da pesquisa e a escolha das fontes apropriadas para a revisão.

A investigação consistiu em quatro componentes principais: a seleção da amostra a estudar, a análise dos artigos relevantes, a interpretação dos resultados e a avaliação crítica das conclusões. Todos esses componentes foram orientados por uma questão-chave ou norteadora que foi central para o processo de pesquisa, ao qual foi: “Quais são os efeitos ocasionados pelo uso do Ozempic (Semaglutida) no tratamento da obesidade?”.

O período de coleta de dados estendeu-se de Julho a setembro de 2023. Para agilizar o estudo, foi realizada uma busca minuciosa em bases de dados eletrônicas. Estes incluíram o MEDLINE da Biblioteca Nacional de Medicina, a Scientific Electronic Library Online conhecida como SCIELO, PUBMED, LILACS e outras bases de dados. Isso foi feito para aderir à recomendação de que a literatura fosse coletada de diversas fontes.

Neste estudo, tanto “Ozempic” quanto “Obesidade” foram termos utilizados. As pesquisas analisadas neste estudo foram na forma de artigos de 2009 a novembro de 2023, obtidas em bases de dados disponíveis em português e inglês e acessíveis sem custo. É fundamental ressaltar que os estudos que estavam presentes em mais de uma base de dados foram contabilizados apenas uma vez e foram registrados na base que continha a maior quantidade de estudos.

O processo de análise dos dados foi executado de forma descritiva. Isso envolveu a classificação dos dados extraídos dos estudos escolhidos em grupos organizados tematicamente. A organização baseou-se na identificação de variáveis de interesse e conceitos cruciais, que foram sugeridos em literatura específica sobre revisões integrativas de literatura.

3. Ozempic (Semaglutida)

Ozempic (Semaglutida) é um medicamento indicado para o tratamento do diabetes tipo 2. A semaglutida é o ingrediente ativo do Ozempic e atua reduzindo os níveis de açúcar no sangue em adultos com diabetes (GONÇALVES; ABREU, 2021). No Brasil, Ozempic foi o primeiro medicamento aprovado que continha semaglutida para o tratamento do diabetes tipo 2. Embora Wegovy seja outro

medicamento que contém semaglutida, ele é indicado apenas para o tratamento da obesidade e do sobrepeso (TJDFT, 2023).

Ozempic funciona imitando os efeitos de um hormônio chamado peptídeo-1 semelhante ao glucagon (GLP-1) no corpo). O GLP-1 é responsável por estimular a secreção de insulina, reduzir a secreção de glucagon e retardar o esvaziamento gástrico, levando à diminuição dos níveis de açúcar no sangue (GONÇALVES; ABREU, 2021). Ozempic atua ativando o receptor GLP-1, o que leva a um aumento na secreção de insulina e a uma diminuição na secreção de glucagon, resultando em última análise em uma redução nos níveis de açúcar no sangue.

O uso de Ozempic para controle do diabetes traz inúmeros benefícios. Em primeiro lugar, pode ajudar a reduzir os níveis de açúcar no sangue, o que pode reduzir o risco de desenvolver complicações relacionadas com a diabetes, tais como danos nos nervos, danos nos rins e problemas de visão (MARSO, 2016).

Além disso, foi demonstrado que o Ozempic promove a perda de peso em indivíduos com diabetes tipo 2. Isto é particularmente benéfico porque a perda de peso pode ajudar a melhorar a sensibilidade à insulina, levando a um melhor controle do açúcar no sangue. Além disso, o Ozempic tem baixo risco de causar hipoglicemia (baixo nível de açúcar no sangue), tornando-o uma opção segura e eficaz para o controle do diabetes (TJDFT, 2023).

No geral, Ozempic é um medicamento valioso para indivíduos com diabetes tipo 2, oferecendo inúmeros benefícios para controle de açúcar no sangue, perda de peso e redução do risco de complicações (MARSO, 2016).

Resultados e discussão

Após a realização de pesquisas nas plataformas de base de conhecimento digital PUBMED, SCIELO, Google Acadêmico e Repositório da Alfa Unipac, foram selecionados artigos relevantes dentro do tema com base em critérios de inclusão e exclusão. Inicialmente foram identificados 52 artigos sobre o tema, sendo excluídos 30 artigos não relacionados ao tema, o seja não avaliando obesidade, mas doenças relacionadas, 09 artigos foram excluídos por serem considerados incompletos, 5 artigos foram excluídos por não possuírem métodos claros e os resultados foram apresentados de forma parcial, restando 08 artigos científicos. Para a realização deste estudo foram utilizados estudos experimentais e não

Comentado [k1]: COLOQUEM NA ORDEM CRONOLÓGICA DO MAIS ANTIGO PARA O MAIS ATUALIZADO E REPITAM NO QUADRO

experimentais e foram utilizados artigos que relatavam o papel do Ozempic e seus efeitos adversos no combate a obesidade.

O uso de medicamentos para emagrecer é alarmante, principalmente porque a maioria das pessoas os utiliza sem prescrição médica ou orientação médica. A facilidade de acesso e a desinformação são fatores importantes no uso indevido destas drogas, razão pela qual a sensibilização para as drogas é crucial. A importância do uso correto de inibidores de apetite (ANDRADE et al., 2019).

Para Kane e seus colaboradores (2021), quando se trata de medicamentos periféricos, a semaglutida se destaca pela superior taxa de aceitação, melhores resultados terapêuticos e menos efeitos colaterais, para aqueles que buscam intensificar o tratamento da obesidade mantendo a perda de peso de até 30%. Ainda assim, é crucial acompanhar a evolução clínica do tratamento da obesidade e compará-la com abordagens cirúrgicas para identificar tratamentos melhores e mais eficientes para indivíduos com obesidade e sobrepeso.

Consoante; Anchieta (2021) afirmam que a farmacologia usada em tratamentos para perda de peso pode representar riscos significativos à saúde se não for usada conforme prescrito. O farmacêutico, acompanhado por profissional habilitado, deve orientar os usuários sobre a melhor forma de utilização do medicamento, pois o tratamento pode alterar outras funções fisiológicas.

Em um estudo realizado por Sabbá et al. (2022) com o objetivo de analisar as vantagens de desvantagens do Ozempic para tratamento da obesidade, descobriu-se que o uso do Ozempic pode promover uma ajuda aos pacientes obesos a perder peso e obter bons resultados. Embora o medicamento tenha sido desenvolvido para tratar pacientes com diabetes tipo 2, os resultados para obesidade têm sido positivos. A perda de peso depende diretamente da dose do medicamento, bem como da escolha do paciente por melhor ingestão energética e menor preferência por alimentos gordurosos. Todos esses fatores são considerados vantagens.

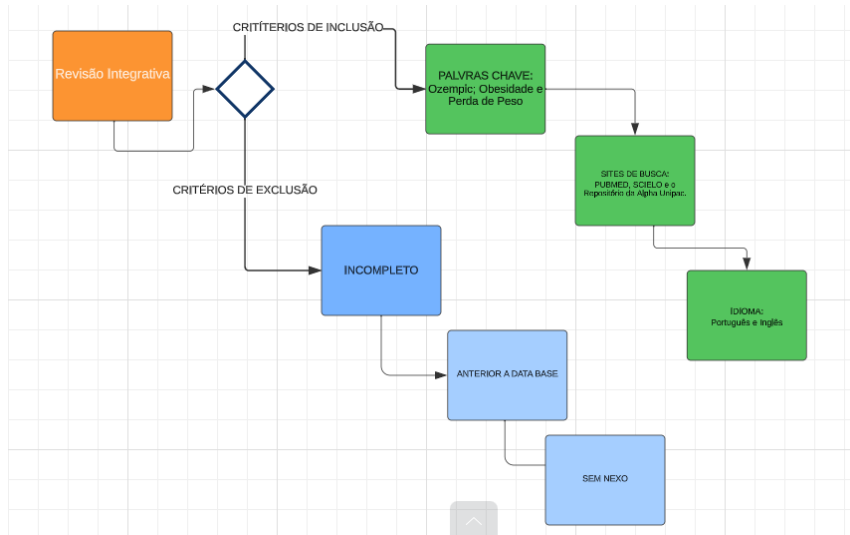
Todavia, Reis et al. (2022) salientam que esses medicamentos não curam a obesidade, mas auxiliam no processo inicial de perda de peso. Terminado o tratamento medicamentoso, o peso pode recuperar se o paciente não procurar ajuda de profissional qualificado e não seguir as mudanças alimentares necessárias. Para Dias et al. (2023), como acontece com qualquer medicamento, o uso descontrolado de Ozempic pode ter efeitos negativos na sua saúde.

Já Cadete; Rodrigues (2023), lecionam que os medicamentos devem ser utilizados como tratamento coadjuvante apenas em casos específicos e sempre acompanhados de outras práticas, como a prática de exercícios físicos. Os farmacêuticos atuam como os principais dispensadores desses medicamentos, além de esclarecer todas as dúvidas do paciente, devem ser fornecidas orientações sobre o uso correto, posologia e possíveis reações adversas e interações medicamentosas.

Trabulsi et al. (2023) finaliza ressaltando o fato que o profissional farmacêutico é responsável por realizar uma triagem minuciosa do paciente e elaborar um plano de tratamento. Eles também são responsáveis por dispensar medicamentos e orientar o paciente sobre possíveis efeitos adversos ou interações medicamentosas. Os pacientes também podem receber aconselhamento sobre instruções de administração, perspectivas terapêuticas e potenciais efeitos colaterais, todos os quais contribuem para uma resposta mais eficaz ao tratamento e à continuidade dos cuidados através de intervenções educativas.

Para categorizar a pesquisa acima abordada, foram levadas em consideração diversas características como tema, objetivo e outros para assim definir critérios de inclusão e exclusão. As principais informações contidas em cada documento foram definidas por meio de leitura individual. A apresentação desta categorização foi realizada através de uma tabela Excel. Por fim, os resultados foram interpretados examinando as inter-relações entre as informações como apresentado abaixo na tabela 1.

Tabela 1: Fluxograma referente a metodologia utilizada para levantamento de informações.



Fonte: Autores (2023).

Após exame minucioso dos textos selecionados, os dados foram organizados sistematicamente em um formato tabular denominado Tabela 2. Esta tabela fornece uma representação clara da compilação da pesquisa da revisão integrativa, classificada por autor, ano de publicação, título e os diversos impactos do Ozempic, um medicamento contendo semaglutida, no corpo humano.

A Tabela 2 contém a alocação dos estudos que foram incorporados na revisão integrativa. A tabela está estruturada com o nome do autor e ano de publicação, o título do estudo, a base de dados pertinente e os antioxidantes específicos que foram examinados juntamente com suas ações correspondentes.

AUTOR E ANO DE PUBLICAÇÃO	BASE DE DADOS	TITULO	OBJETIVO	EFEITO DO USO
ANDRADE et al., 2019	PUBMED	O farmacêutico frente aos riscos do uso de inibidores de apetite: a sibutramina	Discutir sobre a obesidade e os riscos do uso da sibutramina como inibidor de apetite e o papel do farmacêutico	O uso da sibutramina pode causar efeitos colaterais graves, bem como dependência. Cabe ao

			quanto ao uso desses medicamentos	farmacêutico prestar atenção farmacêutica aos usuários, de forma que estes utilizem o medicamento da melhor forma, bem como deixá-los cientes acerca dos efeitos colaterais.
KANE et al., 2021	Brazilian Journals.	Controle do diabetes tipo 2 com semaglutida oral: orientação prática para farmacêuticos	Fornecer aos farmacêuticos informações sobre o aconselhamento de pacientes com diabetes tipo 2 (DM2) recebendo semaglutida oral.	É importante que os farmacêuticos aconselhem os pacientes prescritos semaglutida oral sobre a dosagem oral ideal, por que são necessárias condições de dosagem corretas, a resposta terapêutica esperada e estratégias eficazes para mitigar potenciais eventos adversos gastrointestinais.

ANCHIETA, 2021.	Repositorio Kroton	Riscos do uso de medicamentos para emagrecer	Entender o uso crescente desses medicamentos para emagrecer	A farmacologia destinada ao tratamento para emagrecer traz grandes riscos à saúde quando não prescrita e acompanhada por profissionais qualificados
SABBA et al., 2022	PUBMED	Ozempic (semaglutida) para tratamento da obesidade: vantagens e desvantagens a partir de uma análise integrativa	Analisar as vantagens de desvantagens do Ozempic para tratamento da obesidade	Efeitos colaterais a longo prazo da utilização deste medicamento, fator que pode colocar em risco os pacientes que estão utilizando o Ozempic para tratamento da obesidade.
REIS et al., 2022	Repositório Anima Educação	Comparação da efetividade entre estratégias de emagrecimento: dietoterapia x terapia medicamentosa	Comparar a eficácia do tratamento dietoterápico exclusivo no tratamento da obesidade versus as intervenções dietoterápicas associadas às terapias medicamentosas	O uso de fármacos antiobesidade pode auxiliar, mas a alimentação equilibrada e mudanças no estilo de vida devem ser priorizadas, para que ocorra perda de peso com

				qualidade e sem prejuízos à saúde.
DIAS et al., 2023	Repositório ALFA UNIPAC	O uso indiscriminado do medicamento ozempic visando o emagrecimento	Realização de uma breve abordagem sobre o uso indiscriminado do Ozempic visando o emagrecimento	Supressão de apetite mas não veio acompanhada de náuseas ou aversão alimentar
CADETE; RODRIGUES, 2023.	Repositório Anima Educação	Atenção farmacêutica no uso indiscriminado de medicamentos antidiabéticos injetáveis para emagrecer	Analisar o uso da Semaglutida, o uso off-label da Liraglutida da Tirzepatida com o intuito de perda de peso, e a importância da atenção farmacêutica para auxiliar e orientar o uso desses medicamentos.	O farmacêutico, como principal dispensador desses medicamentos, deve orientar sobre o uso correto, dosagens e possíveis efeitos adversos e interações medicamentosas, além de sanar todas as dúvidas do paciente.
TRABULSI et al., 2023	SCIELO	As consequências clínicas do uso de Ozempic para tratamento da obesidade: uma revisão de literatura	Explorar o conhecimento científico atual sobre o uso do medicamento semaglutida no tratamento para	O Ozempic, tem importante papel quando usado como anorexígeno, sendo eficaz no controle do

			controle de peso corporal e suas consequências clínicas.	excesso ponderal, principalmente quando associado a uma dieta saudável e a atividade física, resultando no sucesso da manutenção do tratamento em longo prazo
--	--	--	--	---

4. Considerações Finais

A obesidade e o sobrepeso, referenciados neste artigo, têm se mostrado fatores no uso de medicamentos off-label e off-label. Podemos observar que o uso desses medicamentos é de extrema importância para pacientes com diabetes tipo 2, e seu uso funciona bem e é um tratamento comprovadamente eficaz e seguro.

Os autores das pesquisas levantadas nesta revisão integrativa, tentaram examinar o uso indevido do medicamento Ozempic para perda de peso, com o objetivo de investigar possíveis efeitos adversos da prática. No entanto ao final, o que pôde-se perceber foi que este medicamento não é adequado para esta finalidade e pode causar alguns efeitos colaterais se usado de forma descontrolada.

Os riscos e efeitos colaterais dos medicamentos para emagrecer são ignorados pelas pessoas, que nem entendem seus efeitos e efeitos no corpo, só se preocupam em perder peso e permanecer magro, deixando a saúde para trás. Porém, o tratamento para perda de peso deve ser feito sob orientação de profissional habilitado, que possa avaliar, prescrever e monitorar o uso deste medicamento.

É imperativo que uma equipe multidisciplinar, com foco na experiência farmacêutica, desempenhe um papel integral na orientação dos pacientes sobre os perigos potenciais associados ao uso aleatório de medicamentos. Esta equipe também é crucial para garantir que a farmacoterapia seja eficaz para as necessidades do paciente.

Referências

ABEOSM. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. 85% das pessoas obesas já sentiram preconceito pelo excesso de peso, em 2022. Disponível em: < <https://abeso.org.br/no-brasil-85-das-pessoas-obesas-ja-sofreram-gordofobia/#>> Acesso em: 10 Set. de 2023.

ANCHIETA, Cristiane Vanessa. Riscos do uso de medicamentos para emagrecer. 2021. 23p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Faculdade Anhanguera, Joinville, 2021

ANDRADE, Et Al, O FARMACÊUTICO FRENTE AOS RISCOS DO USO DE INIBIDORES DE APETITE: A SIBUTRAMINA. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 81–92, 2019. DOI: 10.31072/rcf.v10iedesp.788. Disponível em: <https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/788>. Acesso em: 1 out. 2023.

COSTA, Igor Martins et al. Uso de análogos de GLP-1 no tratamento da obesidade: uma revisão narrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/25599/203/65828>. Acesso em 15 de Set. 2023

CFF, Conselho Federal de Farmácia. alerta a população sobre o uso de medicamentos. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2021. Disponível em: <https://www.cff.org.br/noticia.php?id=6278&titulo=CFF+alerta+popula%C3%A7%C3> Acesso em 15 de Set. 2023.

DIAS, ET AL., O USO INDISCRIMINADO DO MEDICAMENTO OZEMPIC VISANDO O EMAGRECIMENTO Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1307> Acesso em 15 de Set. 2023.

KANE MP, et al. Controle do diabetes tipo 2 com semaglutida oral: orientação prática para farmacêuticos. *Jornal americano de farmácia do sistema de saúde: AJHP: jornal oficial da Sociedade Americana de Farmacêuticos do Sistema de Saúde*. 2021; 78 (7): 556-567.

LIMA, Ana Carolina Rimoldi; OLIVEIRA , Angélica Borges. Fatores psicológicos da obesidade e alguns apontamentos baseada na Terapia do Esquema. *Mudanças – Psicologia da Saúde*, [S. l.], p. 1, 7 out. 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/355611385_Fatores_psicologicos_da_obesidade_e_alguns_apontamentos_baseada_na_Terapia_do_Esquema Acesso em: 10 Set. 2023.

LIRA, ET Al. Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bpsiq/a/6NrPypcRchnc35RH9GLSYwk/?lang=pt&format=pdf> . Acesso em 15 de Set. 2023.

TJDFT. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Território. **Semaglutida: como funciona o tratamento contra a obesidade**. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/informacoes/programas-projetos-e-aco/pro-vida/dicas-de-saude/pilulas-de-saude/semaglutida-como-funciona-o-tratamento-contra-a>

